

2009

# “Gay ano novo!”

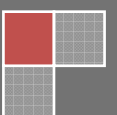
Crónica na Revista Com’Out, nº 7

Janeiro 2009

Miguel Vale de Almeida

MIGUELVALEDEALMEIDA.NET

1/1/2009



Gay Ano Novo!

Em 2009, o Partido Socialista incluirá no seu programa a igualdade no acesso ao casamento civil. Mesmo que não ganhe as eleições com maioria absoluta, haverá com certeza maioria de esquerda e o Parlamento votará esta lei – até com o apoio de alguns deputados e deputadas do PSD. Em consequência, tanto a lei das uniões de facto como a lei da adopção serão alteradas e os casais de pessoas do mesmo sexo poderão adoptar crianças. Nos casos de casais em que já existem crianças legalmente de um dos membros, o outro ou a outra poderá também obter a maternidade ou paternidade legal.

Praticamente ao mesmo tempo será alterada a lei da procriação medicamente assistida, permitindo agora às mulheres não tuteladas por um homem – e por isso, e desde logo, às lésbicas – recorrerem a essas técnicas, sem terem que ir a Espanha. Será também aprovada uma lei da identidade de género, permitindo às pessoas transgénero e às pessoas transexuais obterem com facilidade e celeridade a identidade de género legal que corresponde ao seu ser mais profundo. Ainda antes de terminar o ano, já serão várias as autarquias com gabinetes de apoio à população LGBT e o Estado já terá definido na sua política social a luta contra a homofobia e já terá estabelecido em todas as instituições programas de formação anti-homofóbicos, desde logo começando pela educação sexual e cívica nas escolas.

Mas 2009 não será um ano grandioso apenas por causa das alterações legais e do lançamento de programas estatais. Neste ano vamos assistir à criação de um canal da TV por cabo dedicado a temáticas LGBT. Mais ou menos ao mesmo tempo vamos ver surgir publicidade dirigida a este segmento da população. Muitas vezes os anúncios mostrarão actores e actrizes famosos, pessoas da televisão e dos *media* em geral, que terão feito os seus *coming out* como gestos positivos, libertadores e solidários. Darão o exemplo a milhares de jovens, aparecendo publicamente com os seus companheiros ou as suas companheiras, e ajudando a estabelecer o clima do que será um dos países mais *gay friendly* da Europa. Pouco depois, será um não acabar de pessoas a quererem visitar Portugal e até a quererem viver aqui; pelo mundo fora falar-se-á deste país como um lugar decente, corajoso, amante da liberdade, da igualdade e... alegre. Até jogadores de futebol sairão do armário e – ainda que lá mais para o fim do ano – o mesmo acontecerá com políticos, da esquerda à direita.

Quando finalmente chegar o Natal e a passagem de ano para 2010, as empresas, as escolas, as casas das famílias, as ruas, e as televisões serão finalmente “sítios” agora sim *normais* – sítios onde séculos de repressões, detenções, insultos, escárnios e assassínios serão redimidos pela mais pura e simples humanidade. Que mal há em sonhar - sobretudo quando o sonho é alcançável se nos mexermos um bocadinho? Feliz – perdão, *gay* – Ano Novo!

miguelvaledalmeida.net

miguelva@gmail.com